



**05ª Reunião Ordinária/2024**

**05 de setembro de 2024**

**Formato Presencial**

**Auditório Maurício Berni, Escola de Gestão e Negócios, Unisinos**

**Horário: 14h – 16h30min**

10

11

12 **PAUTA:**

13

14 1. Abertura;

15 2. Análise e aprovação das atas – 04/07 e 01/08;

16 3. Apresentação do Programa de Desassoreamento do Estado do RS;

17 4. Apresentação PLAC – São Leopoldo;

18 5. Informes;

19 Relato da participação do Comitêsinos na Conferência de Cocriação e Compartilhamento de  
20 Conhecimentos Brasil – Países Baixos;

21 Relato da 37ª Reunião do CRH - APOIO AOS COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RS;

22 Retorno do CRH sobre a abertura do processo eleitoral do Comitêsinos;

23 Retorno dos questionamentos realizados durante a 04ª Reunião Ordinária para a METROPLAN;

24 6. Assuntos Gerais.

25

26 **ATA ORDINÁRIA Nº 05/24 – REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

27 Aos cinco dias do mês de setembro do ano de 2024, a plenária do Comitêsinos se reúne às quatorze  
28 horas, de forma presencial, no Auditório Maurício Berni, Escola de Gestão e Negócios, Unisinos (Av.  
29 Unisinos, 950 – Cristo Rei, São Leopoldo – RS, 93022-750). **Abertura:** a presidente Viviane Feijó  
30 Machado dá as boas-vindas, agradece a participação dos presentes. Após apresentar a pauta, deu-se  
31 início ao primeiro item: **2) Análise e aprovação das atas – 04/07 e 01/08:** A presidente Viviane Feijó  
32 Machado colocou em votação as atas das duas reuniões anteriores, sendo as duas aprovadas por  
33 unanimidade. No próximo item **3) Apresentação do Programa de Desassoreamento do Estado do**  
34 **RS:** Pablo Souto Palma, secretário-executivo do Gabinete de Crise Climática do Estado do Rio Grande  
35 do Sul, contextualizou sobre a questão do programa de desassoreamento dos corpos hídricos do estado,

36 instituído como uma das medidas emergenciais após a grande enchente de maio de 2024. Ele abordou  
37 os dois eixos do programa e utilizou imagens de satélite para que os membros pudessem visualizar a  
38 elevação do nível dos rios, comparando o cenário antes e depois da enchente. Ele explicou que o evento  
39 climático extremo resultou na sedimentação e na formação de bancos de areia e entulho em arroios,  
40 canais de drenagem e sistemas pluviais, causando obstruções que agravaram os alagamentos  
41 subsequentes. Esses sistemas, que deveriam permitir o escoamento rápido das águas pluviais, ficaram  
42 comprometidos, evidenciando a necessidade urgente de desassoreamento e limpeza para garantir mais  
43 segurança e estabilidade nas regiões afetadas.

44 Em relação aos eixos de atuação do projeto, o primeiro eixo foca nos recursos hídricos de pequeno  
45 porte, como rios de primeira ordem (rios de nascente), rios de segunda ordem (confluência de rios de  
46 primeira ordem) e rios de terceira ordem (confluência de rios de segunda ordem). Já o segundo eixo  
47 abrange os recursos hídricos de médio e grande porte, como rios de quarta ordem ou superior, incluindo  
48 a confluência de rios de terceira ordem ou superior. Ele também esclareceu que as facilidades previstas  
49 pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM e pela Secretaria do Meio Ambiente e  
50 Infraestrutura - SEMA para os municípios estão relacionadas apenas ao eixo 1. Isso significa que  
51 recursos hídricos de médio e grande porte, como o Rio dos Sinos, estão dentro do eixo 2, que ainda  
52 está em fase de preparação.

53 No âmbito do eixo 1, existe uma parceria entre o estado e os municípios para a execução de  
54 desassoreamento de arroios, canais de drenagem e sistemas pluviais, com projetos municipais e  
55 execução direta pelo governo estadual. O recurso destinado para esse eixo é de R\$ 300.000.000,00,  
56 com diferenciação de valores para municípios em situação de emergência ou calamidade. Há também  
57 uma dispensa de outorga e autorização excepcional e temporária para desassoreamento em leitos de  
58 rios ou cursos d'água. Além disso, está prevista a capacitação dos técnicos municipais por meio de  
59 diálogos com a SEMA e a FEPAM, bem como a criação de um canal específico para perguntas e  
60 respostas. Os critérios de elegibilidade incluem a exigência da elaboração ou atualização dos planos de  
61 contingência de riscos de desastres e do plano de drenagem urbana atualizado. O cronograma do  
62 programa foi apresentado, com lançamento em 29 de julho e divulgação dos primeiros 45 projetos  
63 selecionados até 15 de setembro. O prazo para recebimento de propostas está aberto até o dia 27 de  
64 setembro.

65 Para os corpos hídricos que se encaixam no eixo 2, está em elaboração o termo de referência e o  
66 levantamento de projetos existentes sobre a batimetria dos corpos hídricos, o diagnóstico e a  
67 desobstrução dos trechos hidro-navegáveis desde a Foz do Rio Taquari até a Foz da Lagoa dos Patos e  
68 o Porto de Rio Grande, além do levantamento hidrográfico do Rio Jacuí. Por fim, foram apresentadas  
69 algumas restrições técnicas, como os dados sobre a taxa de sedimentação dos rios, o volume de material  
70 existente nos leitos e a profundidade do fundo rochoso. Também foram mencionadas restrições legais,

71 como os títulos minerários que limitam o uso do material para fins comerciais, e o andamento do  
72 licenciamento de mineração do Guaíba para atender a uma questão judicial. Além de outros fatores,  
73 como a estimativa de custo do estudo de batimetria. Um dos exemplos apontados por Pablo Palma é o  
74 banco de areia no Lago Guaíba que vem causando polêmica entre vereadores de Porto Alegre. Ele  
75 esclarece que aquele banco de areia não é uma formação recente e que não está necessariamente ligado  
76 à enchente. Também reforçou que o desassoreamento é apenas uma das medidas a serem tomadas e  
77 que não é uma solução absoluta, visto que alguns recursos hídricos completamente desassoreados  
78 também inundaram.

79 **4) Apresentação PLAC – São Leopoldo:** O professor Dr. Carlos Alberto Mendes Moraes, da  
80 Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, apresentou a "Implementação, Operação e  
81 Desenvolvimento do Observatório de Mudanças Climáticas – OMC" de São Leopoldo. Esse projeto,  
82 desenvolvido em parceria com o município, tem como principal objetivo avaliar alternativas para a  
83 redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e do consumo de energia elétrica em São  
84 Leopoldo. A equipe do projeto foi composta por professores, mestrandos, doutorandos, bolsistas de  
85 iniciação científica da UNISINOS, além de funcionários da Prefeitura de São Leopoldo. Durante a  
86 apresentação, o professor destacou a sede do Observatório de Mudanças Climáticas dentro do Parque  
87 Natural Municipal Imperatriz Leopoldina e o decreto municipal que implementou o observatório,  
88 estabelecendo também a realização dos inventários de emissões de GEE e o desenvolvimento do Plano  
89 Local de Ação Climática. Em seguida, ele fez um breve histórico, começando com a construção e  
90 apresentação da primeira proposta do projeto entre 2021 e 2022. Ao longo dos últimos anos, foram  
91 desenvolvidos os inventários de emissões de GEE, o estudo do Plano Municipal de Gerenciamento de  
92 Resíduos Sólidos, o estudo do Plano Diretor, o Plano Local de Ação Climática, a Semana da  
93 Sustentabilidade, pesquisas relacionadas ao Plano Local de Ação Climática, entre outras atividades.

94 O professor também apresentou as metas previstas no Plano Local de Ação Climática, seus objetivos,  
95 as ações planejadas, os órgãos municipais envolvidos, o status dessas ações e sua associação com os  
96 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ele destacou que, em 2022, a nota de São  
97 Leopoldo no Carbon Disclosure Project (CDP) era D, mas, com o desenvolvimento do projeto, a cidade  
98 alcançou a nota B em 2023. Por fim, o professor falou sobre a continuidade do projeto, que incluirá o  
99 monitoramento, pelos próximos dois anos, da redução dos impactos, o desenvolvimento de novos  
100 projetos pelas secretarias municipais, parcerias com a universidade e a construção de outros inventários  
101 de GEE.

102 Luana Rosa (Movimento Roessler) parabenizou o professor e ressaltou a importância de projetos como  
103 esse, mencionando que as enchentes de julho de 2023 e maio de 2024 poderiam ter sido ainda mais  
104 devastadoras se São Leopoldo não estivesse se preparando para enfrentar as questões climáticas.

105 Joel Garcia Dias (SEMAE) destacou a importância do projeto para São Leopoldo, mas alertou que a  
106 cidade continua tão vulnerável quanto os outros municípios da região. Para ele, não é o suficiente que  
107 São Leopoldo faça o que tem que ser feito se não houver ações por parte dos municípios ao redor.

108 **5) Informes:**

109 A presidente do Comitesinos, Viviane Feijó Machado, e a secretária executiva, Kely Boscato Pereira,  
110 representaram o Comitesinos participando da Conferência de Cocriação e Compartilhamento de  
111 Conhecimentos Brasil – Países Baixos. Nos workshops, a Agência de Bacia Hidrográfica e a Cobrança  
112 pelo Uso dos Recursos Hídricos foram temas recorrentes. Ao final, foi elaborado um documento com  
113 todas as contribuições para ser encaminhado ao Estado do Rio Grande do Sul.

114 Sumirê da Silva Hinata (DRHS) replicou a apresentação feita na 37ª Reunião do CRH, a qual discorria  
115 sobre o apoio aos Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Grande do Sul. Uma empresa deverá ser  
116 contratada para prestar apoio técnico aos 25 comitês. O método de apoio aos representantes dos comitês  
117 que participarem de eventos fora do estado também deverá mudar, seguindo o modelo de diárias que é  
118 utilizado para os funcionários do Estado. Ela também esclareceu a situação do processo eleitoral do  
119 Comitesinos, que ainda não foi publicado no Diário Oficial do Estado por uma divergência entre a  
120 SEMA e a CAGE quanto ao método utilizado para apresentar os orçamentos.

121 O retorno dos questionamentos realizados durante a 04ª Reunião Ordinária para a METROPLAN foi  
122 encaminhado por email para todos os membros;

123 O retorno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul sobre a manifestação dos Comitês  
124 Caí, Gravataí e Sinos sobre o Projeto de Lei nº 145/2024 será discutido na Comissão Permanente de  
125 Assessoramento – CPA do Comitesinos e, posteriormente, levado à plenária.

126 **6) Assuntos Gerais:**

127 Viviane Feijó Machado informa que, na próxima terça-feira (10 de setembro de 2024), o Comitê de  
128 Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí terá uma importante votação sobre a cobrança  
129 pelo uso dos recursos hídricos, e convida para que os membros compareçam.

130 A presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. E, para constar, lavrei a presente ata  
131 que, depois de aprovada, será assinada pela presidente, pela secretária executiva e por mim.

132

133 São Leopoldo, 05 de agosto de 2024.

134

135

136 Samuel Nascimento  
Apoio Administrativo

Kely Boscato Pereira  
Secretária Executiva

Viviane Machado Feijó  
Presidente